DOCES RECORDAÇÕES E JÁ SAUDOSAS DO AMIGO WALMÍRIO MACEDO (1930-2017)

Evanildo Bechara (ABL e ABRAFIL) ebechara@academia.org.br

Conheci o professor Walmírio Eronides de Macedo quando ambos, inscritos num concurso para Cátedra do Colégio Pedro II, começávamos a bater à porta das instituições maiores para conseguir um lugar no magistério oficial que nos proporcionasse a segurança e a tranquilidade necessárias a uma ascensão na carreira. O aprimoramento constante do saudoso Colega e o alargar dos horizontes científicos fizeram que Walmírio ultrapassasse o largo campo do magistério e se embrenhasse nas pesquisas de grande fôlego universitário. Para isto o seu conhecimento e amizade com o linguista francês Bernard Pottier permitiram-lhe penetrar nos domínios da Semântica, com notáveis repercussões nas suas pesquisas superiores. Homem trabalhador e probo soube construir uma linda e operosa família, contando com a presença constante e o estímulo permanente de sua querida esposa Inês. Por todos estes méritos, Walmírio Macedo cumpriu exemplarmente sua missão terrena: deixa-nos um percurso modelar e uma grande saudade no seio de seus familiares, amigos e discípulos.

Palavras-chave: Missão terrena. Percurso modelar. Walmírio Macedo.